ipea
Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
SUMÁRIO EXECUTIVO

3175 Rio de Janeiro, novembro de 2025

UMA NOVA OCUPAÇÃO NO SÉCULO 21? RESULTADOS DA PESQUISA NACIONAL SOBRE TRABALHO DOMÉSTICO E DE CUIDADOS

Ana Amélia Camarano
Técnica de planejamento e pesquisa na Diretoria de Estudos e Políticas Sociais do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Disoc/Ipea). *E-mail*: ana.camarano@ipea.gov.br.

Daniele Fernandes
Pesquisadora bolsista do Subprograma de Pesquisa para o Desenvolvimento Nacional (PNPD) na Disoc/Ipea. *E-mail*: daniele.fernandes@ipea.gov.br.

Stephanie Natalie Burille
Pesquisadora bolsista do PNPD na Disoc/Ipea. *E-mail*: stephanie.burille@ipea.gov.br.

Fernanda Lira Goes
Técnica de planejamento e pesquisa na Disoc/Ipea. *E-mail*: fernanda.goes@ipea.gov.br.

Krislane de Andrade Matias
Pesquisadora bolsista do PNPD na Disoc/Ipea. *E-mail*: krislane.matias@ipea.gov.br.

Thamires da Silva Ribeiro
Pesquisadora bolsista do PNPD na Disoc/Ipea. *E-mail*: thamires.ribeiro@ipea.gov.br.

DOI: https://dx.doi.org/10.38116/td3175-port

O estudo analisa o perfil das pessoas que realizam atividades de cuidado remunerado, buscando compreender as condições e características deste trabalho. Foram consideradas as ocupações relativas ao cuidado de crianças, idosos, pessoas doentes, pessoas com deficiência e o trabalho doméstico.

Diante do cenário político que atualmente discute os avanços e a implementação da Política Nacional de Cuidados bem como das demandas crescentes em torno do envelhecimento populacional no país, esta pesquisa visa contribuir com a produção de dados sobre as pessoas que cuidam de forma renumerada no país.

A pesquisa, de caráter exploratório, foi conduzida a partir de uma metodologia quantitativa, que utilizou a aplicação de um questionário *online* autopreenchido durante o período de cinco meses, alcançando as 27 unidades federativas. O uso do método bola de neve virtual e outras estratégias metodológicas foram conduzidas para fomentar a adesão dos participantes.

O estudo reforça a predominância do perfil de mulheres negras à frente das ocupações relacionadas ao cuidado e ao trabalho doméstico. Este resultado converge com os dados já registrados em pesquisas realizadas com dados das edições da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) e outras fontes. Há em curso um processo de envelhecimento da categoria, com a constatação de que a maioria das trabalhadoras se encontra entre 45 e 59 anos de idade. A proporção de mulheres com ensino médio completo ou superior é mais elevada entre cuidadoras, assim como a proporção de mulheres brancas ocupadas nesta categoria.

A informalidade nos meios de contratação, os baixos níveis de remuneração, as longas distâncias percorridas até o local de trabalho e a tendência de adesão ao uso de plataformas digitais como forma de obtenção de trabalho evidenciam as condições precárias do trabalho doméstico e de cuidados. As trabalhadoras negras são mais afetadas por essas condições, o que as mantém em situação de maior vulnerabilidade de vida e de trabalho.